

EDITORIAL

A partir deste ano de 2015, o periódico Cadernos de História da Educação será quadrimestral, o que é inaugurado por este primeiro número que se refere aos meses de janeiro a abril de 2015. A nova periodicidade é um grande desafio não somente para a Comissão Editorial, mas também para todos que colaboram mais diretamente, ou seja, os membros dos Conselhos Editorial e Consultivo. A decisão foi tomada depois de se constatar o número crescente de propostas de publicação de autores do Brasil e do exterior, recebido cotidianamente e que ultrapassa, em muito, a capacidade anual de publicação. Ademais, ainda que muitas das propostas possam ser reprovadas, o número de aprovadas poderia passar a alcançar até dois dois anos para a efetiva publicação, o que dificultaria o bom andamento do periódico e o rápido aproveitamento pelos leitores.

Foi também uma decisão relativamente difícil, porque, com a publicação de três números anuais, será necessário manter apenas a publicação do periódico em versão *online*, cessando com a publicação em versão impressa. A Comissão Editorial, no entanto, foi convencida pela constatação de que a grande maioria dos leitores do periódico tem preferido acessar o conteúdo dele pela *internet*. Outro argumento levado em consideração foi o expressivo aumento dos custos de impressão, o que tornaria insustentável economicamente a publicação de mais um número anualmente.

Neste primeiro número de 2015 foram publicadas 23 colaborações. Inicialmente, ressaltamos o dossiê temático intitulado “Colégio Pedro II – lugar de memória da educação brasileira”, apresentado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Cabana de Queiroz Andrade, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e do Colégio Pedro II. O dossiê conta com seis diferentes artigos, redigidos por pesquisadores brasileiros e um colega dos Estados Unidos, Prof. Dr. Karl Lorenz, todos com experiência consolidada de pesquisa sobre o papel desempenhado pelo Colégio Pedro II na História da Educação brasileira.

Ainda sobre o dossiê, uma menção especial deve ser feita a estimada colega Arlette Medeiros Gasparello, prestigiada pesquisadora da História da Educação, em particular, no âmbito da História das Disciplinas Escolares, e que faleceu recentemente. Ela se encontrava aposentada pela Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, porém mantinha vínculo junto ao seu Programa de Pós-Graduação em Educação. Sem dúvida, foi uma grande perda para a área de História da Educação, para seus amigos, colegas e familiares.

Na seção de artigos, há um expressivo conjunto de 14 colaborações que reafirmam a pujança da pesquisa em História da Educação no Brasil e no exterior. O destaque fica para dois artigos enviados por colegas de importantes instituições universitárias da Argentina. Por fim, encontram-se publicados também um documento e uma resenha, ambos de grande interesse para os pesquisadores da área de História da Educação.

Ao todo, esta edição traz 31 autores, com apenas três deles vinculados à Universidade Federal de Uberlândia, o que reitera o caráter eminentemente exógeno da publicação. Os demais autores pertencem a três universidades do exterior e a 20 diferentes instituições de educação superior brasileiras.

Finalizamos, reiterando nossos mais sinceros agradecimentos aos membros da Comissão Editorial, dos Conselhos Editorial e Consultivo pela agilidade no difícil trabalho de avaliação das propostas recebidas. Ressaltamos ainda o apoio consistente e contínuo da Editora da Universidade Federal de Uberlândia, bem como da prestigiosa Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Décio Gatti Júnior
Presidente da Comissão Editorial